



SINASEFE

**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SEÇÃO SINDICAL IFSUL**

**www.sinasefeifsul.org.br
ASSEMBLEIA GERAL**

No dia 15 de abril de 2024, às 14 horas, através da plataforma Zoom, foi realizada Assembleia Geral Virtual, convocada pela direção da referida seção, tendo como pauta: INFORMES; ESCOLHA DE DELEGADOS(AS) PARA A 189ª PLENA DO SINASEFE; AVALIAÇÃO DO ACORDO DE BENEFÍCIOS; ANÁLISE DE CONJUNTURA; AVALIAÇÃO DE GREVE. A assembleia foi presidida por Francilon Lima Simões e secretariada por Francisco Brongar. Francilon Lima Simões abriu a pauta INFORMES falando no movimento paredista que cresce no país inteiro e em como todos devem se orgulhar da mobilização feita na seção. Após Victor Braz Iturriet falou sobre o trabalho feita na semana pelo Comando Nacional de Greve. Manoel Porto Junior deu os informes da Nacional, onde fez um apanhado dos acontecimentos de todas as mesas com o governo até a greve nacional da educação. Após o Comando Local de Greve falou sobre as atividades de mobilização realizadas em Pelotas, Venâncio Aires, Lajeado, Jaguarão, Sapucaia do Sul, Sapiranga, Novo Hamburgo, Bagé e Camaquã e sobre a suspensão de calendário em 56campus mas com perspectiva de mais aderirem na próxima semana. Após foi aberta a pauta ESCOLHA DE DELEGADOS(AS) PARA A 189ª PLENA DO SINASEFE onde foram eleitos os delgados(as) Ruti Oliveira pela direção e Manoel Porto Junior pela base. Na pauta AVALIAÇÃO DO ACORDO DE BENEFÍCIOS, Francilon explicou o acordo de benefícios proposto pelo governo que mantém o valor proposto anteriormente com a alteração apenas no auxílio saúde, onde o cálculo será feito com relação entre idade e faixa salarial. O acordo foi aprovado com 90% de votos favoráveis. Logo após Francilon Lima Simões abriu a pauta ANALISE DE CONJUNTURA, e foi o primeiro inscrito para falar. Falou que o Sinasefe IFSul já se encontra em greve e que a mobilização feita pela base está muito bonita, que agora é a hora de fazer a luta e trazer todos e todas para uma luta conjunta entre docentes e TAEs. Marlise Vitcel falou sobre como fica comovida com o movimento da classe trabalhadora e que essa luta é pelo educação do país, pela reposição salarial e pelo orçamento dos institutos, ainda falou sobre sua passagem por Passo Fundo e o acolhimento feitos pelos servidores de lá. Osni Rodrigues falou sobre a importância do movimento paredista e da necessidade dos diretores de suspenderem o calendário, demonstrando assim o valor que dá tanto para o trabalho dos docentes como para os técnicos administrativos. Manoel Porto Junior CONIF reconheceu as pautas da categoria e do direito de greve e lamentou diretores que não fazem o mesmo, ainda deixou a reflexão sobre o IFSul estar funcionando com uma federação e não existir uma reitoria mais assertiva como outros institutos. Manoel Porto Junior parabenizou os companheiros que entram em greve pela primeira vez, que suspenderam calendário pela primeira vez e o orgulho de sente em dizer que faz parte da seção IFSul. Fabiana Montiel falou da importância do trabalho do comando de greve e



SINASEFE

**SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - SEÇÃO SINDICAL IFSUL**

www.sinasefeifsul.org.br

na importância da participação de todos nas atividades feitas nas unidades. A greve é de todos. Ruti Oliveira falou sobre o trabalho realizado em Venâncio Aires e em como é importante de todos se enxergarem como servidor públicos, que a mobilização sempre irá ser necessária, até durante a aposentadoria, sempre em luta por reajuste e direitos. Francilon Simões parabenizou os colegas pelo movimento forte que está ocorrendo no IFSul, também falou sobre a necessidade de fortalecimento do Sinasefe e da aproximação entre docentes e TAES. Durante as falas foi encaminhamento a semana de fazer material para os estudantes e de uma live falando das malhas. Após foi aberta a pauta AVALIAÇÃO DE GREVE onde o consenso foi ponto foi discutido durante toda a assembleia, foi colocada em votação a continuidade da seção na greve, a qual foi aprovada com 197 favoráveis, 1 contrário e 7 abstenções. Sem mais a tratar, deu-se por encerrada a assembleia.

Francilon Lima Simões